



Documento Metodológico

ESTATÍSTICAS DAS FARMÁCIAS

Código: ***351***

Versão: ***1.0***

Fev. 2006

INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) obtém e divulga, desde 1970, informação sobre farmácias, postos farmacêuticos móveis, medicamentos e suas apresentações e formas farmacêuticas no País, proveniente, no Continente, do Instituto da Farmácia e do Medicamento (Infarmed) e, nas regiões autónomas, dos serviços regionais de estatística (SREA e DREM), que recolhem os dados das respectivas secretarias regionais de saúde.

I – CARACTERIZAÇÃO GERAL

1. Código/versão

351 / 1.0.

2. Código SIGINE

SD0014 – Farmácias.

3. Designação

Farmácias.

4. Actividade estatística/área de actividade

Actividade estatística: 0330 – Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.

Área de actividade: 38 – Saúde e Incapacidades; 331 – Estatísticas das Farmácias.

5. Objectivos

Obter estatísticas de dados físicos sobre farmácias, postos farmacêuticos móveis, medicamentos e suas apresentações e formas farmacêuticas.

6. Descrição

A informação estatística sobre número de farmácias, postos farmacêuticos móveis, medicamentos e apresentações é obtida anualmente junto do Instituto da Farmácia e do Medicamento (Infarmed) e dos serviços regionais de estatística (SREA e DREM), fornecida em suporte papel ou em ficheiros *Excel*. Posteriormente o INE organiza os quadros para divulgação.

7. Entidade responsável

Instituto Nacional de Estatística (INE)	
Técnico estatístico responsável: Miguel Pereira. Telefone: 21 842 61 00; ext. 3241. Fax: 21 842 63 78 E-mail: miguel.pereira@ine.pt	Técnica informática responsável: Teresa Ferreira. Telefone: 21 842 61 00; ext. 3450. Fax: 21 842 63 84 E-mail: teresa.ferreira@ine.pt

8. Relacionamento com o Eurostat/outras actividades

Não aplicável.

9. Financiamento

10. Enquadramento legal

Não aplicável.

11. Obrigatoriedade de resposta

Inserido no SEN.

12. Tipo de operação estatística

Recenseamento.

13. Tipo de fontes de informação utilizadas

Procedimento administrativo.

14. Periodicidade de realização da operação

Anual.

15. Âmbito geográfico da operação

País.

16. Utilizadores da informação

Internos: Departamento de Estatísticas Sociais (DES).

Externos: Eurostat; OMS.

17. Data de início

1970.

18. Produtos

– Padrão de qualidade: (prazo de disponibilização ideal da informação): Novembro do ano $n + 1$ [com n = ano de referência da informação].

Tipos de produtos	Periodicidade de disponibilização	Âmbito geográfico (mais desagregado)	Tipos de disponibilização	Tipos de utilizadores (*)
Publicação em suporte informático (Infoline) de quadros predefinidos.	Ano de calendário.	NUTS III.	Sujeito a tarificação.	Internos. Externos.
Quadros predefinidos (disponíveis não publicados).	Ano de calendário.	NUTS III/concelhos; Distritos/concelhos.	Sujeito a tarificação.	Internos. Externos.

(*) V. ponto 15.

II – CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA (estatísticas primárias)

19. População

Não aplicável.

Farmácias e postos farmacêuticos móveis.

20. Base de amostragem

Não aplicável.

21. Unidade amostral

Não aplicável.

22. Unidade de observação

Farmácia, posto farmacêutico móvel, medicamento.

23. Desenho da Amostra

Não aplicável.

24. Desenho do questionário

Não aplicável.

25. Recolha de dados

Período de referência: ano.

Período de recolha: Julho ano *n* a meados de Outubro do ano *n*.

Data de expedição das cartas de aviso: não aplicável.

Contacto inicial: não aplicável.

Método de recolha: o Infarmed e os serviços regionais de estatística enviam anualmente os dados ao INE, normalmente via *e-mail* e postal.

Insistências/Tratamento de recusas: não aplicável.

Critério utilizado para fecho do inquérito: não aplicável.

Possibilidade ou não de inquiridos proxy: não.

Utilização de incentivos: não.

Captura de dados: digitação.

Codificação de dados: não aplicável.

Software utilizado: SPSS, Access, Excel.

26. Tratamento dos dados

Apuramentos em *SPSS*; exportação para *Excel* dos *outputs*; transposição/digitação de dados para quadros predefinidos em *Excel*.

27. Tratamento de não respostas

Não aplicável.

28. Estimação e obtenção de resultados

Não aplicável.

29. Séries temporais

Estáveis quanto a farmácias e postos farmacêuticos móveis. Instáveis relativamente a medicamentos, formas farmacêuticas e apresentações de medicamentos.

30. Confidencialidade dos dados

A divulgação de resultados provenientes desta recolha administrativa de dados sobre farmácias, postos farmacêuticos móveis e medicamentos não está sujeita a segredo estatístico, nomeadamente ao nível de concelho.

31. Avaliação da qualidade estatística

A qualidade da informação é da responsabilidade do Infarmed, serviços regionais de estatística e INE (tratamento de dados).

32. Recomendações nacionais e internacionais

Não aplicável.

III – CONCEITOS

4749 – Apresentação de um medicamento – Conteúdo de uma embalagem expresso em número de unidades ou volume numa forma farmacêutica em determinada dosagem.

520 – Farmácia – Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (Infarmed), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Podem ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

521 – Forma farmacêutica – Estado final que as substâncias activas apresentam depois de submetidas às operações farmacêuticas necessárias, a fim de facilitar a sua administração e obter o maior efeito terapêutico desejado.

537 – Medicamento – Toda a substância ou composição que possua propriedades curativas ou preventivas das doenças e dos seus sintomas, do homem ou do animal, com vista a estabelecer um diagnóstico médico ou a restaurar, corrigir ou modificar as suas funções.

544 – Posto farmacêutico móvel – Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais, devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

IV – CLASSIFICAÇÕES

V00017 - Código da Divisão Administrativa (distritos, municípios, freguesias)

V00033 – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão de 2001

V00034 – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão de 2002

V – VARIÁVEIS

33 – Variáveis de observação

Farmácias e postos farmacêuticos móveis (n.º).

Medicamentos e apresentações existentes, segundo a dispensa de receita médica – participadas e não participadas (n.º).

Número de apresentações participadas, por grupo fármaco-terapêutico, segundo os escalões de participação (n.º).

Outras variáveis que alguns anos são disponibilizadas pelo Infarmed:

Medicamentos participados, segundo a origem (nacionais ou importados) (n.º).

Apresentações participadas, segundo a origem (nacionais ou importadas) (n.º).

Formas farmacêuticas participadas e não participadas, segundo a origem (nacionais ou importadas) (n.º).

VI – SUPORTES DE RECOLHA

Não aplicável.

VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

Abreviaturas:

N.º – Número.

Acrónimos:

DES – Departamento de Estatísticas Sociais.

DREM – Direcção Regional de Estatística da Madeira.

Eurostat – Serviço de Estatísticas das Comunidades Europeias.

INE – Instituto Nacional de Estatística.

Infarmed – Instituto da Farmácia e do Medicamento.

NUTS – Nomenclaturas de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos.

OMS – Organização Mundial da Saúde.

SIGINE – Sistema de Informação e Gestão do Instituto Nacional de Estatística.

SREA – Serviço Regional de Estatística dos Açores.

VIII – BIBLIOGRAFIA